

EFEITO DA CIRCUMPENSENIDADE NA COMUNICAÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da circumpensenidade na comunicação* é o resultado ou consequência do ato de a conscin, homem ou mulher, pensenizar com rodeio, circunlóquio ou pensamento circular, emitindo, transmitindo, recebendo ou grafando informações sem posicionamento objetivo e conclusão racional, podendo gerar prejuízos à ortocomunicabilidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *circum* deriva igualmente do idioma Latim, *circum*, “em torno de; em volta de; por (com ideia de movimento); ao pé de; perto de; nas imediações de”. O termo *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Consequência da circumpensenidade na comunicação. 2. *Efeito do pensamento circular na comunicação*. 3. Resultado da ruminação mental na comunicação.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da circumpensenidade na comunicação*, *inconsciência do efeito da circumpensenidade na comunicação* e *consciência do efeito da circumpensenidade na comunicação* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Efeito da ortopensenidade na comunicação*. 2. Consequência da cosmoeticopensenidade na comunicação. 3. Causa da comunicação verborrágica.

Estrangeirismologia: o *looping* ideativo na comunicação; o *modus operandi* arcaico; o *revival* ao recontar vivências nosográficas; o uso cosmoético do *storytelling* com foco no aprendizado; a *awareness* afetiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à retilinearidade pensênica aplicada à comunicabilidade.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares pertinentes ao tema: – *Cólera: artilharia emocional. Silêncios causam efeitos. Falatório: desperdício energético. Voz: expressão consciencial. Ortopenseses geram paz.*

Coloquiologia: a *ladainha pensênica* exposta antifraternamente; a *tagarelice*; a *conversa para boi dormir*; o ato de *perder o fio da meada* na fala; as *caixinhas mentais* abertas ao falar; o ato de *falar borracha*; o *textão* nas redes sociais; o ato de *entregar o ouro ao bandido* na exposição excessiva; o *voa, voa mas não pousa*; a postura do *falou e disse*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “O peixe morre é pela boca”. “Em boca fechada não entra mosca”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Circunspeção.** É sempre melhor entendermos corretamente os **conceitos**: circunspeção inteligente não é pensenizar em círculos”.

2. “**Comunicação.** A comunicação mais evoluída é a da conscin que sabe expor, quando é preciso, com poucas e também com muitas **palavras**”.

3. “**Ditador.** O ditador tem a tendência à **prolixidade**, desenvolvendo discursos a plaitias mudas, durante horas seguidas, por precisar de se repetir para se convencer de suas diatribes, antes mesmo de convencer aos outros”.

Filosofia: a Erística; o Pessimismo Filosófico; o Nazismo; o Sectarismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do circunlôquio; os circumpensenes; a circumpensenedade; a instabilidade autopensênica; os bilipensenes; a bilipensenedade; os batopensenes; a batopensenedade; os etnopensenes; a etnopensenedade; os logopensenes; a logopensenedade; os raptopensenes; a raptopensenedade; os tautopensenes; a tautopensenedade; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; os raciopensenes; a raciopensenedade; os lexicopensenes; a lexicopensenedade; o holopensene familiar religioso e opressor; o holopensene político-partidário; o holopensene bélico; os bolsões holopensênicos do poder; o holopensene do estilo literário do fluxo de consciência carregado no *sen*; o holopensene pessoal da autorreflexão; a linearidade autopensênica; o holopensene pessoal da comunicabilidade íntegra e reta.

Fatologia: a comunicação permeada por parênteses, reticências e circunlôquios; o ato de falar e não comunicar; os dogmas e crenças religiosos embasando a comunicação da consciência; os conflitos intraconscienciais reverberando na comunicação prolixa; os líderes políticos e religiosos catequizando as multidões; o lamento dos seguidores lavados cerebralmente; a voz anasalada podendo demonstrar ensimesmamento; os circunlôquios jurídicos; a falácia lógica; os prolegômenos; o excesso de etiqueta; as catarses emocionais anticosmoéticas na literatura; a conversa permeada por fugas imaginativas; o discurso prolixo pautado em paradigmas obsoletos; a dificuldade de apreender integralmente o microuniverso consciencial do interlocutor verborrágico; os rodeios na fala em decorrência do emocionalismo; o debate infundável e infrutífero; a fala com reiteradas justificativas pautadas na culpa; a repetição dos argumentos; a comunicação intrafamiliar confusa; os sermões opressores e anacrônicos em famílias patriarcais; o silêncio heteroimposto de modo autocrático; os monólogos entediantes; a necessidade de dosificar o discurso; a autogestão emocional qualificando a conversação; o ato fraterno de *dar voz* aos calados; o uso da voz enquanto instrumento de interrelação; o espaço de fala do interlocutor; a escutatória interassistencial; o tom de voz reconciliatório; o bilhete da lucidez aplicado à comunicação; a estabilização autopensênica organizando a expressividade; a ressignificação da conflitividade comunicológica ao perceber-se consciência em evolução; a necessidade de pacificar as interrelações; a eliminação de traumas e repressões rumo à liberdade de expressão; o aprendizado do anonimato; a escrita de livro conscienciológico podendo expor megarrecin comunicológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao iniciar a interlocução interassistencial; a cicatriz holobiográfica sediada no laringochakra; os nós holocármicos manifestos no discurso prolixo do político; a consciex extravasando os circunlôquios ao usar o aparelho fonador do médium; os solilôquios mentais autassediados; as semipossessões malignas no discurso exaltado; os bloqueios do laringochakra; a autoconfiança parapsíquica evitando exposição excessiva de parapercepções com intenção de heterovalidação; a superação da labilidade parapsíquica da pessoa monoideica; a vampirização energética na resposta excedente à pergunta circunscrita; a catarse cosmoética de personas de retrovidas modulando o ato de falar e ouvir; o empenho no autodesassédio mentalsomático; o mapeamento de sinaléticas laringochacrais asediológicas; os pedágios parapsíquicos na assistência a consciexes do grupocarma multissecular afetando a laringochacralidade; o *upgrade* comunicológico qualificando a interassistência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das recomposições ego e grupocármicas*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: os códigos morais da Antiguidade (Bíblia, Torá e Alcorão) ainda vigentes; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da reurbanização extrafísica (reurbex).

Tecnologia: a técnica do medograma; a técnica do descrenciograma; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do cosmograma; a técnica do autovivenciograma; a técnica do pensenograma; a técnica da qualificação da intenção; a técnica do cosmoeticograma; a técnica do tempo ortopensênico; a técnica da comunicação não violenta; a qualificação da técnica da tenepes ao eliminar os circunlóquios mentais.

Voluntariologia: a evitação da verborragia tarística no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV); o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico Serenarium; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da circumpensenedade na comunicação; o efeito da circumpensenedade nas interações sociais e políticas; o efeito do “esbregue” intermissivo na oscilação silêncio-verborragia; o efeito bumerangue da comunicação anticosmoética; o efeito de despedidas silenciosas com mentes em torvelinho; o efeito do silêncio ruidoso do não dito no curso grupocármico; o efeito da circumpensenedade na experiência fora do corpo; o efeito do uso adequado do laringochacra na voz; o efeito da exercitação do raciocínio lógico-matemático na comunicabilidade.

Neossinapsologia: a cosmoeticidade na associação de ideias gerando neossinapses interassistenciais e evolucionológicas.

Ciclogia: a necessidade de reconhecer, vivenciar, encerrar e reiniciar ciclos evolutivos na vida humana; os ciclos de acertos e erros compondo a evolução com otimismo; o correto uso do livre arbítrio encerrando o ciclo algoz-vítima.

Enumerologia: o efeito da intencionalidade na comunicação; o efeito da autocrítica na comunicação; o efeito da autorreflexão na comunicação; o efeito da autoconfiança na comunicação; o efeito da autocoerência na comunicação; o efeito do autocentramento na comunicação; o efeito da autoliderança na comunicação.

Binomiologia: o binômio etnia-etologia; o binômio bem-mal; o binômio voz-silêncio; o binômio clausura-liberdade; o binômio apriorismo-controle; o binômio argumento-refutação; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio intencionalidade-cosmoeticidade; o binômio atenção saltuária-atenção dividida; o binômio admiração-discordância; o binômio psicossoma-mentalsoma.

Interaciologia: a interação umbilicochacra-laringochacra; a interação raiz cognitiva–perfil comunicológico; a interação associação de ideias–encadeamento lógico de temas.

Crescendologia: o crescendo moral do grupúsculo–moral cósmica.

Trinomiologia: o trinômio fobia–pusilanimidade–receio generalizado; o trinômio gritos conflitivos–silêncios reflexivos–culpas mortificadoras; o trinômio culpa-ansiedade-vergonha; o trinômio começo-meio-fim nas interlocuções; o trinômio introdução-desenvolvimento-conclusão da grafopensenedade; o trinômio pensar-sentir-agir com liberdade cosmoética; o trinômio amor-união-trabalho podendo ser lema de famílias patriarcais e repressoras.

Polinomiologia: o polinômio verborragia–repressão ideativa–intelectualidade estéril–interassistencialidade deficitária; o polinômio conflito-amargura-fuga-reencontro.

Antagonismologia: o antagonismo silêncio / verborragia; o antagonismo obediência / contestação; o antagonismo tradição / liberdade; o antagonismo dar voz ao assediador / dar voz ao amparador.

Paradoxologia: o paradoxo de o altruísmo ser construído olhando primeiro para o próprio umbigo; o paradoxo da complexidade presente nas sutilezas da comunicação; o paradoxo do medo da exposição apesar da necessidade de ser o centro das atenções.

Politicologia: o código pautando a própria comunicação.

Legislogia: a Recomendação N. 144 de 25.08.2023, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), recomendando aos Tribunais e Conselhos, com exceção do *Supremo Tribunal Federal* (STF), a utilização de linguagem simples, clara e acessível; as *leis assentadas nos princípios da Cosmoética*.

Filiologia: a questionofilia; a neofilia; a taristicofilia; a multidimensiofilia; a raciocinofilia; a autoliberofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a fobia da rejeição; a eliminação da decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome do silêncio autodepreciativo*; a *síndrome da boazinha*; a *síndrome do camaleão*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) na interdimensionalidade bloqueando a comunicação da conscin interprisoneira; a *síndrome do transtorno de estresse pós-traumático* (TEPT); a *síndrome do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade* (TDAH).

Maniologia: a mania de imaginação obstando a paracaptação de ideias.

Mitologia: a autescravização a *mitos multimilenares*; o *mito de menos ser sempre mais*.

Holotecologia: a medoteca; a agrilhoteca; a autocriticoteca; a recexoteca; a argumento-teca; a abjuncioteca; a atualização da estiloteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Efeitologia; a Pensenologia; a Axiologia; a Descrenciologia; a Consciencioterapeuticologia; a Recexologia; a Afetivologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Liberologia; a Megafaternologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin verborrágica; a conscin prolixa; a conscin amordaçada; a pessoa manipulável; o sensitivo impressionável; a consréu beata; a consréu anoréxica intelectual; a conscin política falastrona; a conscin rígida; a consciência semperaprendente.

Masculinologia: o patriarca; o político; o jurista poeta; o escritor; o religioso; o tergiversador; o desorganizado; o conflitivo; o dependente emocional; o dominador; o submisso; o histriônico; o disperso; o manipulador; o falacioso; o exibicionista; o orgulhoso; o arrogante; o megalomaníaco; o intelectual ortodoxo; o político revolucionário cubano Fidel Alejandro Castro Ruz (1926–2016); o líder religioso brasileiro Antônio Conselheiro (1830–1897); o maxidissidente ideológico; o intermissivista.

Femininologia: a matriarca; a política; a jurista poeta; a escritora; a religiosa; a tergiversadora; a desorganizada; a conflitiva; a dependente emocional; a dominadora; a submissa; a histriônica; a dispersa; a manipuladora; a falaciosa; a exibicionista; a orgulhosa; a arrogante; a megalomaníaca; a intelectual ortodoxa; a maxidissidente ideológica; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens prolixus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *inconsciência do efeito da circumpensividade na comunicação* = a falta de lucidez da conscin ante as consequências da pensividade circular na comunicação, manifestando bloqueio umbílico, fronto e laringochacral, mantendo autoconflitos; *consciência do efeito da circumpensividade na comunicação* = a lucidez da conscin quanto à própria ruminação mental e comunicação prolixa e verborrágica, adotando posturas recicladoras almejando a retilinearidade pensênica nas interrelações.

Culturologia: a cultura nordestina religiosa; o abertismo multicultural; a cultura da Autodiscernimentologia Evolutiva; a cultura da comunicação assertiva.

Literaturologia. A escritora ucraniana Clarice Lispector (1920–1977) iniciou a redação do conto *O ovo e a galinha* e, não conseguindo finalizá-lo, rasgou e descartou, demonstrando irritabilidade com o enredo infinito e aparentemente incompreensível a si própria, externando *modus operandi* acorde à circumpensividade com dificuldade em discernir o automegafoco da obra, apenas dando vazão a inspirações abundantes por meio da escrita.

Mentalsomaticidade. Atinente à *Descrenciologia*, a consciência com pensividade circular necessita desenvolver a capacidade de se posicionar e mudar de bloco pensênico, extirpando grilhões multiseculares impostos pela auto e heterorrepressão, sobretudo nas relações de poder, desafiando as certezas, crenças e valores pessoais e fazendo uso cosmoético da energia laringo-chacral, ampliando a racionalidade.

Traços. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 18 traços passíveis de serem verificados pela conscin prolixa e verborrágica, acompanhados de respectivas medidas recinológicas reverberantes na comunicação cosmoética:

01. **Alienação.** Bancar o autorrealismo cosmoético superando as conversas fantasiosas.
02. **Antiautocosmoética.** Promover a maximização da autocosmoética potencializando o uso dos autotraços.
03. **Apedeutismo.** Superar as lacunas culturais e de educação formal evitando o palavreiro.
04. **Autescravidão.** Promover a autodesrepressão eliminando os grilhões do laringo-chacra.
05. **Autocracia.** Reciclar o poderio pessoal anticosmoético erradicando a subjugação do laringossoma alheio.
06. **Autodepreciação.** Fortalecer a autestima eliminando subnível na laringochacralidade.
07. **Carneirismo.** Superar a subserviência responsabilizando-se pelos pensamentos e sentimentos próprios, destravando a autexpressividade.
08. **Desconfiança.** Reforçar as autoconvicções evolutivas manifestando-se livre de receios generalizados.
09. **Dispersão.** Manter a autopenividade no presente expressando-se com retidão.
10. **Dogmatismo.** Eliminar dogmas e crenças anacrônicas comunicando-se sem culpa e genuflexão.
11. **Dominação.** Reconhecer a singularidade pessoal eliminando a heterosubjugação.
12. **Dramatização.** Desdramatizar o traçar comunicológico sem descartar a funcionalidade do traço em retificação.
13. **Labilidade parapsíquica.** Promover a desassimilação energética emitindo opinião própria sem intrusões pensênicas.
14. **Mágoa.** Desenvolver a capacidade de perdoar mantendo interlocução interassistencial.
15. **Manipulação.** Evitar a persuasão respeitando a autonomia comunicológica de terceiros.
16. **Orgulho.** Predispor-se a heterocríticas sadias comunicando-se sem afetação.
17. **Subcerebralidade.** Mapear e reciclar os pontos de sequestro da razão pela emoção expressando-se com autocontrole e retilinearidade pensênica.
18. **Vitimização.** Eliminar o queixume subserviente evitando assumir a postura de alzo nas interações comunicológicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da circumpensenidade na comunicação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altercação:** Conflitologia; Nosográfico.
02. **Antingenuidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
05. **Circunspeção verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
07. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Desvio da atenção:** Holofocalizaciologia; Neutro.
09. **Efeito pendular tráfástico:** Trafarologia; Nosográfico.
10. **Ortocomunicabilidade:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Ruminação mental:** Autopensenologia; Nosográfico.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Solilóquio autorrefutativo:** Autodescrenciologia; Homeostático.
14. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.
15. **Trafar anticomunicativo:** Comunicologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM DA CIRCUMPENSENIDADE VISANDO A SUPRESSÃO DOS EFEITOS NOCIVOS NA COMUNICAÇÃO RESULTA EM EXPRESSIVIDADE LARINGOCHACRAL COSMOÉTICA, RETILÍNEA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite sofrer o *efeito da circumpensenidade na comunicação* pessoal? Quais reciclagens vem promovendo visando a ortopensenidade interassistencial?

Videografia Específica:

1. **Sant'anna**, Afonso; **Colasanti**, Marina; & **Salgueiro**, João; *A Entrevista Perdida de Clarice Lispector*; áudio completo gravado em 1976; restaurado por *Letras & Pensamento*; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=e2yBa9WNnpw&t=4449s>>; *Youtube*; acesso em 29.02.2024; 15h33.

Filmografia Específica:

1. *Lavoura Arcaica*. País: Brasil. **Data:** 2001. **Duração:** 171 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Português. Idade (censura): 16 anos. **Cor:** Colorido. **Direção:** Luiz Fernando Carvalho. **Elenco:** Selton Mello; Raul Cortez; Juliana Carneiro da Cunha; Simone Spoladore; Leonardo Medeiros; & Caio Blat. **Direção de Arte:** Yurica Yamasaki. **Roteiro:** Luiz Fernando Carvalho. **Fotografia:** Walter Carvalho. **Música:** Marco Antônio Guimarães. **Figurino:** Beth Filipecki. **Companhia:** LFC Produções & Vídeo Filmes. **Outros dados:** Adaptado da obra homônima lançada em 1975, de Raduan Nassar (1935–), paulista de origem libanesa. **Sinopse:** André (Selton Mello) é filho rebelde com anseio por liberdade ao sair de casa para fugir da moral familiar de tradição agrária e patriarcal, ditada pelos sermões rígidos do pai (Raul Cortez). Pedro (Leonardo Medeiros), irmão mais velho, recebe da mãe (Juliana Carneiro) a incumbência de trazê-lo de volta ao lar. Cedendo aos apelos da mãe e de Pedro, André resolve voltar para a casa dos pais, mas irá romper os alicerces da família ao revelar os verdadeiros motivos da partida, envolvendo a paixão frustrada pela bela irmã Ana (Simone Spoladore).

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 490 a 493.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 622 e 653.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469 e 516.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 414, 463 e 657.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 137 e 316.

Webgrafia Específica:

1. **Recomendação do Conselho Nacional de Justiça** (CNJ); N. 144 de 25.08.2023; disponível em <<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/5233>>; acesso em 25.12.2023; 17h36.

A. P. C.